



Universidade de Brasília
Ministério da Educação
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
Centro de Formação Continuada de Professores
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação
Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO EDUCACIONAL:
Construindo um Trabalho Coletivo**

Milena Rodrigues Leão

Orientadora Professora Dra. Liliane Campos Machado

Professora Mestra Sônia Regina Diniz

Brasília
2015

Milena Rodrigues Leão

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO EDUCACIONAL:
Construindo um Trabalho Coletivo**

Monografia apresentada para a banca examinadora do curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação da Professora Dra. Liliâne Campos Machado e Professora Mestra Sônia Regina Diniz

Brasília
2015

Milena Rodrigues Leão

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO EDUCACIONAL:
Construindo um Trabalho Coletivo**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista
em Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

Professora Dra. Liliane Campos Machado – UNB
(professora orientadora)

Professora Mestre Sônia Regina Diniz – UNB
(examinadora interna)

Professora Mestre Mânia Maristane Neves Silveira Maia - UFVJM
(examinadora externa)

Brasília, 19 de dezembro de 2015

Dedico esse trabalho a professora Valesca Leão

Presença amiga

Profissional competente

Pessoa honesta que não se deixa abater...

EDUCADORA

AGRADECIMENTO

Gostaria de agradecer a minha família pelo apoio e aos professores tutores, sempre dispostos a nos orientar, pacientes com nossas angústias e ansiedades incentivando sempre cada etapa do curso.

Em especial à minha Professora tutora Sônia Diniz, por me possibilitar desenvolver minhas potencialidades.

Enfim, à todas as outras pessoas que me apoiaram para que eu chegasse até aqui...

.... Muito Obrigada

“A persistência é o menor caminho do êxito”. (Charles Chaplin)

RESUMO

O tema desse trabalho a importância da Coordenação Pedagógica na organização do trabalho coletivo no contexto escolar. Para discorrer sobre o tema foi apresentado em linhas gerais o papel do coordenador pedagógico e a concepção da proposta pedagógica na legislação do Distrito Federal com a Escola Classe pesquisada. Com o objetivo de verificar a interação do coordenador pedagógico no desenvolvimento do trabalho coletivo com toda a comunidade escolar e a proposta pedagógica numa escola classe do Distrito Federal, optou-se pelo estudo de caso como modalidade de pesquisa e para coleta de dados, o questionário, aplicado aos professores da Educação Infantil dos dois turnos matutino e vespertino. A partir do questionário verificou-se aspectos importantes da pesquisa, por exemplo, como o coordenador pedagógico exerce o papel principal de articulador do trabalho pedagógico influenciando as ações coletivas no ambiente escolar, facilitando assim o desenvolvimento da prática pedagógica. Além disso, com os objetivos específicos: averiguar as ações do coordenador pedagógico para que realmente se construa um trabalho pedagogicamente coletivo, onde toda a comunidade escolar possa contribuir com o desenvolvimento da escola e verificar se a comunidade escolar está inserida no processo educacional, buscou-se uma melhor compreensão dos dados apurados. Conclui-se que a função do coordenador pedagógico na escola contribui para a organização dos trabalhos pedagógicos e consequentemente no processo de aprendizagem do aluno. Assim, é notório a necessidade de toda a comunidade escolar buscar a autonomia, valorizando o coletivo para ser garantido uma formação integral aos estudantes.

Palavras-chaves: Proposta Pedagógica. Comunidade Escolar. Coordenador Pedagógico.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES - GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Anos de Trabalho na SEDF	23
GRÁFICO 2 - Anos de trabalho na Escola Classe	23
GRÁFICO 3 - Conhecimento da Proposta Pedagógica.....	24

LISTA DE ILUSTRAÇÕES - QUADROS

Quadro 1 - Distribuição das respostas explicitadas em relação as funções do coordenador pedagógico.....	27
Quadro 2 - Ações necessárias do coordenador pedagógico para a construção do trabalho pedagógico coletivo explicitadas pelas professoras	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 COORDENADOR PEDAGÓGICO, UM BREVE HISTÓRICO	12
2.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA, UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA	15
2.2 O COORDENADOR PEDAGOGICO E SUA REALIDADE	15
3 METODOLOGIA	19
3.1 INSTRUMENTOS E COLETAS DE DADOS.....	21
4 ANÁLISE DE DADOS.....	22
5 CONCLUSÃO	30
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICE 1- Questionário para os professores	34
APÊNDICE 2- Questionário para os pais e responsáveis	35
APÊNDICE 3- TCLE	36

1 INTRODUÇÃO

Essa monografia é resultado do curso de especialização na área de coordenação pedagógica, realizado pela secretaria de educação do Distrito Federal em parceria com a Universidade de Brasília. Nas várias leituras realizadas durante o curso um tema chamou atenção, a coletividade do trabalho pedagógico realizando ações democráticas no contexto escolar abrangendo todos os setores da escola.

Em vivência escolar observa-se empiricamente que os professores tem conhecimento da importância do trabalho coletivo. Nesse sentido surgiu o interesse em compreender como os professores da educação infantil de uma escola classe do Distrito Federal compreendem a importância do trabalho coletivo na perspectiva democrática do coordenador pedagógico.

Percebo a importância do trabalho coletivo na escola que atuo, principalmente por haver por parte de seus membros a percepção do conjunto, da união, da partição do processo pedagógico, respeitando o pensamento diferente na busca do ideal democrático em todas as tomadas de decisões, valorizando a escola como um espaço aberto ao diálogo para a formação de cidadãos críticos, participativos e autônomos.

Assim, no presente trabalho teve como objetivo geral analisar a importância que um coordenador pedagógico tem no contexto escolar, quando se trabalha coletivamente para a construção eficaz do trabalho pedagógico. Já os objetivos específicos foram determinados para averiguar as ações do coordenador pedagógico para que realmente se construa um trabalho pedagogicamente coletivo, onde toda a comunidade escolar possa contribuir com o desenvolvimento da escola e verificar se a comunidade escolar está inserida no processo.

No segundo capítulo do trabalho traz um breve histórico do coordenador pedagógico e da proposta pedagógica das escolas públicas do Distrito Federal. E a reflexão teórica do trabalho do coordenador pedagógico. O terceiro capítulo trata-se da metodologia, com o tipo de pesquisa estudo de caso, em que foi realizada baseada nas respostas do questionário das professoras e coordenadora participantes, referente a abordagem qualitativa relacionada aos objetivos da pesquisa, em seguida no quarto capítulo da análise de dados em que verificou-se como o coordenador

pedagógico exerce o papel principal de articulador do trabalho escolar influenciando as ações coletivas de seus membros e por fim as considerações finais.

A partir do curso de especialização em coordenação pedagógica, fortaleço a importância do trabalho do coordenador pedagógico para uma boa articulação dos trabalhos pedagógicos no ambiente escolar e junto com a equipe gestora numa ação participativa, oportunizar a construção de uma escola pública de qualidade para todos.

2 COORDENADOR PEDAGÓGICO, UM BREVE HISTÓRICO

É unânime que a atuação do coordenador pedagógico é essencial para o bom andamento da escola. Seu papel é dar suporte ao trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades de ensino. Junto com o coletivo escolar o coordenador pedagógico acompanha o desenvolvimento da proposta pedagógica ao longo do ano, propõe aos professores as possibilidades ao planejamento, organiza as discussões coletivas. O coordenador pedagógico é quem cria a atmosfera propícia para o trabalho em equipe, é o mediador pedagógico da escola.

A vivência confirma que os professores da educação infantil do Distrito Federal buscam planejar, executar e avaliar atividades de forma coletiva. Geralmente, nas séries iniciais da rede pública de ensino do Distrito Federal, tem aulas somente com um professor regente. Nesse caso o educador trabalha todos os conteúdos pedagógicos, fazendo com que os mesmos se inter-relacionem, proporcionando a construção do conhecimento mais abrangente.

Para cumprir de forma satisfatória as suas atribuições, o coordenador pedagógico necessita pesquisar, estudar, planejar e isso requer tempo. Atualmente na rede pública de ensino do Distrito Federal a carga horária do coordenador pedagógico é exclusiva para a coordenação pedagógica. Num passado próximo, a carga horária de trabalho era dividida com outras atribuições escolares.

Segundo o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de 2006 a função do coordenador pedagógico deve ser definida em portaria: “Artº 26. “As atribuições dos Coordenadores Pedagógicos Local, Intermediário e Central são estabelecidas em Portaria específica”.

A partir de então, várias portarias publicadas no Diário Oficial do Distrito Federal que determinam como deve ser a escolha do coordenador pedagógico e a sua função.

A portaria nº 30 de 6 de fevereiro de 2006 não determinava em que momento a escolha do coordenador era feita, por isso, em muitas unidades de ensino o coordenador pedagógico era definido ao final da distribuição de turmas, “o professor que sobrava era premiado com a função do coordenador pedagógico”. O então coordenador pedagógico nem sempre tinha perfil para tal, em algumas situações, mesmo sem desejar aceitava o cargo, se não aceitasse o papel de coordenador

pedagógico deveria ser devolvido para a regional de ensino. A escolha do coordenador ficava em segundo plano em relação a distribuição de turma. Essa mesma portaria determinava que os professores regentes deveriam fazer substituições.

Art.21. A carga horária de 40(quarenta) horas semanais, diurna para os professores do Ensino Fundamental/Séries Finais e das Classes de Aceleração/Séries Finais/5ª a 8ª será distribuída da seguinte forma:

I- 30h em atividades de regência de classe;

II-8h em coordenação pedagógico e

III- 2h em substituição, desde que dentro de sua área de atuação

(DODF nº28, Portaria nº30 de 07 de fevereiro de 2006)

Por uma deliberação de assembleia realizada pelo Sindicato dos Professores do Distrito Federal, os professores não deveriam substituir os colegas, e sim cumprir as atribuições do coordenador pedagógico somente.

No ano de 2007, a Portaria nº 34 de fevereiro de 2007 fez uma reparação sobre a importância da escolha do coordenador pedagógico, e a partir daí passou a anteceder a escolha de turmas, de acordo com o Parágrafo Único: “A escolha do Coordenador Pedagógico antecederá a distribuição de carga horária dos professores”. (DODF nº27, Portaria nº 34 de 08 de fevereiro de 2007)

No ano de 2008 o entendimento da Secretaria de Educação do DF em relação a escolha do coordenador pedagógico foi mantido. O coordenador pedagógico continua sendo escolhido pelo grupo de professores, antes da realização da distribuição de turmas, de acordo com o Art. 46: “ A escolha do coordenador pedagógico precede o procedimento de escolha de turmas pelos professores” (DODF nº 24, Portaria nº 27 de 07 de fevereiro de 2008)

Assim, as atribuições do coordenador pedagógico ficam determinadas por Portarias a cada ano, sendo preservada sua função e vaga para ocupar o cargo de suma para o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos. O Coordenador pedagógico continua sendo escolhido pelo coletivo de professores e seu horário de trabalho é exclusivamente para dedicar-se ao planejamento, assessoria e mediação pedagógica.

De acordo com a Portaria nº15, de 11 de fevereiro de 2015, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço tempo de reflexão sobre os processos

pedagógicos de ensino de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico (PPP).

Assim, ficam determinadas as atribuições do Coordenador Pedagógico:

I- elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Como verificamos, as atribuições do coordenador pedagógico estão bem definidas e quando bem articuladas com o planejamento da escola estabelece as conexões necessárias entre os espaços da sala de aula e o conjunto de ações do ambiente interno e externo da escola, focalizando no planejamento participativo com vistas ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem específicos do processo educativo.

2.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA, UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

A proposta pedagógica é um documento de construção coletiva onde é definido o planejamento geral da unidade de ensino, considerando a autonomia da escola. Deve estar inserido na proposta pedagógica as questões relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, bem como o planejamento administrativo.

A importância da formulação coletiva da proposta pedagógica responsabiliza o coletivo dos professores e a comunidade escolar como um todo. É um momento rico de reflexão sobre o fazer pedagógico, de questionamento sobre as concepções aplicadas. Construir uma proposta pedagógica democrática compromete a comunidade escolar com a formação curricular que será desenvolvida a visibilidade da proposta é mais ampla, a possibilidade de ajustes é maior, a autonomia e a identidade da escola são asseguradas.

Para sua formação é necessário que seja feito um levantamento junto à comunidade onde está inserida, é importante que a proposta pedagógica reflita as expectativas escolares dos alunos e alunas.

Considerar os aspectos estruturais e sociais da comunidade permite que os professores, compreendem mais a realidade do trabalho que desenvolverá ao longo do ano. Deve-se considerar também o currículo nacional e do Distrito Federal e, de forma autônoma, adequando-as ao cotidiano da escola. O reflexo da realidade do aluno no seu contexto permite definir a vocação da escola e sua identidade. As escolas públicas do DF não podem ser encaradas pelos seus membros como uma repartição pública, elas devem pulsar, devem ser dinâmicas, devem ter temas atuais.

2.2 O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUA REALIDADE

Com a implantação da gestão democrática nas escolas públicas do DF, o coordenador pedagógico tem um papel importante no contexto escolar, além da construção das relações interpessoais e na promoção do desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos, o coordenador é o principal articulador do processo ensino aprendizagem junto com os professores e demais membros da comunidade escolar.

A realidade na escola que atuo, ainda que provisória, contempla em parte, como forma de trabalho a participação coletiva nas tomadas de decisões para a construção do trabalho pedagógico. Embora, a equipe diretiva ainda pensa que os trabalhos dentro da escola têm que ser desenvolvidos sem a participação da maioria, com algumas decisões arbitrárias, inquestionáveis pelos professores e demais membros da escola. “Quando mais se falou em democracia no interior da escola, menos democrática foi escola; e de como, quando menos se falou em democracia mais a escola esteve articulada com a construção de uma ordem democrática”. (SAVIANI, 2012, pag. 36)

A escola de hoje quando se tem uma direção escolhida democraticamente, e junto com o coordenador pedagógico, estimula no ambiente escolar a prática participativa de todos os segmentos, ela alcança o desenvolvimento político pedagógico de qualidade e percebe a importância da autonomia da escola, passando a não priorizar as relações hierárquicas de decisões, esperando que todos juntos decidam para o bem comum. “É nesse sentido que digo que quando mais se falou em democracia no interior da escola, menos democrática ela foi, e quando menos se falou em democracia, mais ela esteve articulada com a construção de uma ordem democrática”. (SAVIANI, 2012, p.49).

Quando todos os entes envolvidos no processo de ensino aprendizagem questionavam a democracia no interior da escola, mais se via as decisões serem tomadas de forma radical, sem priorizar as demandas reais e necessárias no contexto escolar. A coordenação pedagógica em algumas situações não conseguiu delimitar o diálogo nas relações dos professores com a equipe diretiva, trazendo angústia, insatisfação e insegura do desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos.

É importante reiterar que, quando se busca uma nova organização do trabalho pedagógico, está se considerando que as relações de trabalho, no interior da escola, deverão estar calcadas nas atitudes de solidariedade, de reciprocidade e de participação coletiva, em contraposição à organização regida pelos princípios da divisão do trabalho, da fragmentação e do controle hierárquico. (VEIGA, 1995, p.31)

A construção das relações de trabalho pautada na confiança, no diálogo, com parceria de um trabalho autônomo no interior da escola ainda são barrados pela mentalidade individualista de alguns professores, sem a real compreensão do trabalho coletivo, e é aí que entra a participação importante do coordenador pedagógico na

construção das relações no interior da escola, priorizando o debate coletivo, a aceitação do próximo com suas características, respeitando as decisões democraticamente numa ação colegiada.

“Uma estrutura administrativa da escola, adequada à realização de objetivos educacionais, de acordo com os interesses da população, deve prever mecanismos que estimulem a participação de todos no processo de decisão”. (VEIGA,1995, p.31)

Assim, no contexto escolar o planejamento quanto mais participativo, mais próximo da construção de uma escola de qualidade, preocupados em formar cidadãos críticos, conscientes e criativos. O coordenador pedagógico como mediador do processo ensino aprendizagem tem que observar as características do grupo, o respeito, a amizade e o mais importante o diálogo e o debate democrático, para realmente contribuir para a construção do trabalho coletivo de toda a comunidade escolar.

Há uma correlação de forças e é nesse embate que se originam os conflitos, as tensões, as rupturas, propiciando a construção de novas formas de relações de trabalho, com espaços abertos à reflexão coletiva que favoreçam o diálogo, a comunicação horizontal entre os diferentes segmentos envolvidos com o processo educativo, a descentralização do poder. (VEIGA,1995, p.31)

Diante dos fatos, penso que na escola pesquisada, ainda está faltando uma mudança de pensamento, de atitude da equipe diretiva, quanto acreditar na construção coletiva da ação pedagógica, da importância de se trabalhar as decisões da escola na busca de sua autonomia, e mais que tudo ampliar a discussão com todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, e a coordenação pedagógica atuando no sentido de sempre proporcionar estratégias para conseguir enfrentar as dificuldades de uma gestão antidemocrática, podendo assim construir no espaço escolar, ações eficazes para a coletividade.

O Projeto Político Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias... (VEIGA,1995. p.13)

Portanto, a principal possibilidade de construção do projeto político pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Com isso, resgata a escola como um espaço público, lugar de debate do diálogo, fundado na reflexão coletiva.

Por fim, a escola junto com o coordenador pedagógico, equipe diretiva, professores e comunidade escolar se torna um espaço de construção da sua identidade, com autonomia, criando um espaço totalmente democrático, com a participação de todos, priorizando o diálogo, percebendo as reais necessidades da comunidade escolar, tendo como prioridade, o aluno.

3 METODOLOGIA

Com o intuito de conhecer como o coordenador pedagógico interfere no desenvolvimento do trabalho pedagógico para a participação coletiva de toda a comunidade escolar nas Escolas Classes do Distrito Federal, bem como compreender como é feita a interação entre todos os membros da escola, a elaboração do projeto pedagógico e articular o seu papel nas ações do trabalho coletivo, é que foi pensada a metodologia desse trabalho. Segundo Marconi e Lakatos

Metodologia é a parte descritiva, rigorosa do projeto de pesquisa, onde será explicado todas as ações do pesquisador, os procedimentos metodológicos, as técnicas utilizadas para a coleta de informações desejadas para a realização da pesquisa, com o intuito de apreciar perspectiva adotada, assim “Delineia o que era – aborda também quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação dos fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento presente”. (MARCONI E LAKATOS, 1990, p19).

Foram utilizados métodos e técnicas de pesquisa, com o intuito de investigar questões relacionadas ao trabalho do coordenador pedagógico junto ao contexto escolar. É uma pesquisa descritiva e seus resultados podem ser aproveitados no ambiente escolar, investigando com a pesquisa qual a visão dos professores e demais membros da comunidade escolar em relação ao papel do coordenador pedagógico e a proposta pedagógica da unidade de ensino.

A escolha da instituição se deu pela minha atuação profissional no ano de 2015. A Escola Classe 54 da cidade de Taguatinga no Distrito Federal, foi construída na década de 70, inicialmente abrangendo Escola Normal e atualmente a educação infantil e o ensino fundamental I, com a direção constituída pela diretora, a vice-diretora, supervisora pedagógica, supervisor administrativo, secretário escolar e mais três (3) coordenadores pedagógicos, atendendo os dois turnos matutino e vespertino com dezenove (19) salas em cada turno, composta de 856 alunos. Localizada na periferia do Distrito Federal, com uma comunidade carente, em que valoriza a escola pública como sendo uma extensão da família, observando a necessidade participativa para a construção do desenvolvimento pedagógico democraticamente com todos os envolvidos no processo ensino - aprendizagem. No ambiente escolar as relações interpessoais ainda sofrem com o autoritarismo e o diálogo ainda verticalizado da equipe diretiva, precisando democratizar nesse contexto.

Para analisarmos as concepções da função do trabalho do coordenador pedagógico junto a todos os membros da escola e da comunidade escolar e sua contribuição para o desenvolvimento do trabalho coletivo, foi necessário construir um instrumento para coletar dados. O instrumento escolhido foi o questionário, ferramenta que formulada previamente, com questões abertas, respondidas pelas professoras da escola, pais e responsáveis.

A opção pelo questionário se deu pela possibilidade do pesquisado não ser identificado, garantindo liberdade e sigilo das informações. A variável tempo também foi considerada, pois, não foram necessárias várias visitas à escola ou várias abordagens junto aos pesquisados. As informações foram coletadas em reuniões específicas com cada segmento, fazendo a análise dos dados no final de cada semestre.

O questionário foi elaborado a partir de análise dos objetivos e dos questionamentos levantados, com 7 (sete) perguntas abertas sobre o papel do coordenador pedagógico. As perguntas com um vocabulário simples e objetivo para que todos possam responder. Um questionário diferenciado que seria aplicado a comunidade escolar, com pais e responsáveis não pode ser realizado, devido a paralisação dos professores.

Assim, foi considerado como universo a ser pesquisado nesse trabalho, a integralidade dos professores que ministram aulas nas séries iniciais da educação básica, oito (8) ao todo, um (1) coordenador pedagógico.

No momento da aplicação do questionário, a pesquisadora fez uma pequena explanação da importância do trabalho do coordenador pedagógico nas relações interpessoais para facilitar o desenvolvimento coletivo das ações pedagógicas para o bom andamento do processo escolar.

Além do questionário, foi realizada análise de um documento escolar: A proposta pedagógica de 2015, um documento escrito e atual, com a finalidade de cruzar dados coletados no questionário.

3. 1 INSTRUMENTOS E COLETAS DE DADOS

Para atingir os objetivos da pesquisa, o estudo composto por um questionário, embasado ao tema sobre a importância do coordenador pedagógico nas ações coletivas do trabalho pedagógico, ressaltando a construção da participação da comunidade escolar para o desenvolvimento da escola.

A escolha pelo questionário, deu-se, por ser um instrumento de coletas de dados simples, com perguntas ordenadas, relacionadas aos objetivos geral e específicos, trazendo assim como resultado uma liberdade maior e mais precisas das respostas, em razão do anonimato, percebendo o menor risco de distorção por não sofrer influência do pesquisador. “Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo”. (MARCONI, LAKATOS, 1990. p.88)

A instituição escolhida para a aplicação do questionário foi a Escola Classe 54 em Taguatinga Sul e foi considerado como universo a ser pesquisado nesse trabalho, a integralidade dos professores que ministram aulas nas séries iniciais da educação básica, oito (8) ao todo e uma coordenadora pedagógico, no primeiro momento, e logo após no segundo momento seria aplicado o questionário aos pais e responsáveis, ao todo 32 familiares, que devido a paralisação dos professores não pode ser realizado.

O questionário deveria ter sido aplicado ao final de uma reunião de Conselho de Classe do 2º semestre de 2015, em apenas um encontro, como planejamento inicial, porém, com alguns contratempos precisou ser repensado outro momento para a sua aplicação, e a explanação do pesquisador sobre a importância da participação do coordenador pedagógico em todas as ações da escola para a construção do trabalho coletivo, buscando um espaço educacional mais dinâmico e contextualizado.

Além do questionário, foi realizada análise de um documento escolar: A proposta pedagógica de 2015, e com a análise da proposta pedagógica tem-se a finalidade de cruzar os dados coletados no questionário. A proposta pedagógica da escola classe tem um valor importante para a verificação das informações fornecidas pelos pesquisados.

4 ANÁLISE DE DADOS

A partir da coleta de dados, agrupou-se ideias mais recorrentes apresentadas nas respostas do questionário, que com sua aplicação verifiquei a principal participação do coordenador pedagógico, nas ações coletivas dos trabalhos pedagógicos no ambiente escolar.

Para a construção da pesquisa, entrei em contato via e-mail, com as 8 professoras participantes da Educação Infantil, todavia, com o movimento grevista, recebi o retorno de apenas 5 profissionais da escola, dispostas a cooperar com a pesquisa, 4 professoras da Educação Infantil e 1 Coordenadora, todas trabalham na Escola Classe 54 de Taguatinga Sul. Enviei também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Nesse sentido, Bardin afirma que: “Nem todo o material de análise é susceptível de dar lugar a uma amostragem, e, nesse caso, mais vale abstermo-nos e reduzir o próprio universo (e, portanto, o alcance da análise) se este for demasiado importante”. (BARDIN, 2009, p.123).

Portanto, a importância da coleta de dados e a análise para a finalização da pesquisa, trouxe a necessidade de reduzir o universo do material, proporcionando a reformulação da amostragem para o real alcance da análise com apenas as cinco participantes disponíveis.

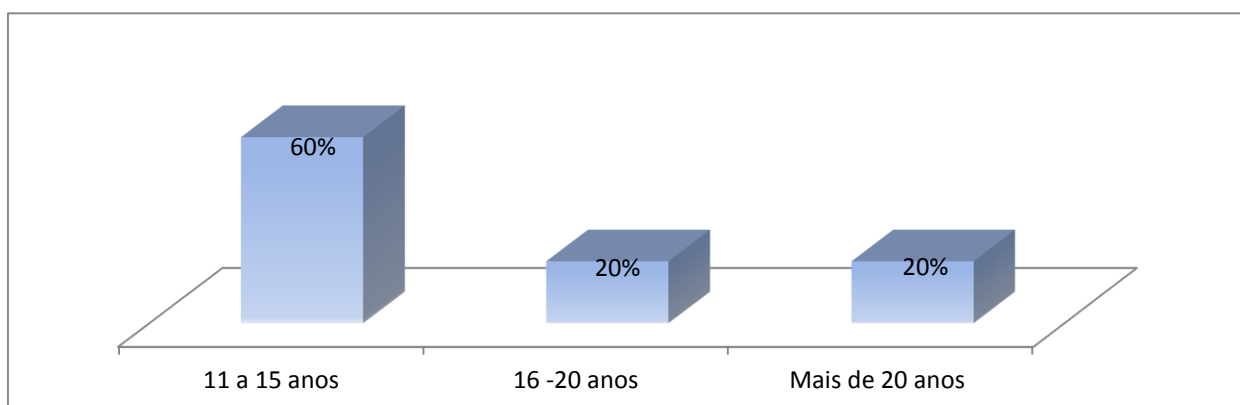
O quadro funcional da escola é composto em sua maioria por professores com grande experiência na área de educação atuando por anos em sala de aula, ou seja, dentre as 4 professoras e a coordenadora pedagógica participantes da pesquisa da Educação Infantil, 1 (uma) aguarda apenas a idade para a aposentadoria e 4 (quatro) trabalham na SEDF há mais de 10 anos.

Na escola classe temos 8 (oito) turmas, 4 (quatro) no turno matutino e 4 (quatro) no turno vespertino, das professoras entrevistadas. De acordo com a terceira pergunta, constatou-se que as professoras participantes da pesquisa se dividem por turma da seguinte forma:

- 3 (três) ministram aulas no 2º período
- 1 (uma) ministra aulas no 1º período
- 1 (uma) Coordenadora Pedagógica.

A partir do questionário verificou-se aspectos importantes da pesquisa, por exemplo, como o coordenador pedagógico exerce o papel principal de articulador do trabalho pedagógico influenciando as ações coletivas no ambiente escolar. Desse modo, para a análise dos dados, segue primeiramente, alguns gráficos para o conhecimento do perfil dessas participantes e na sequência um quadro com as categorias elaboradas de acordo com os objetivos específicos desta pesquisa, para melhor compreensão dos dados apurados.

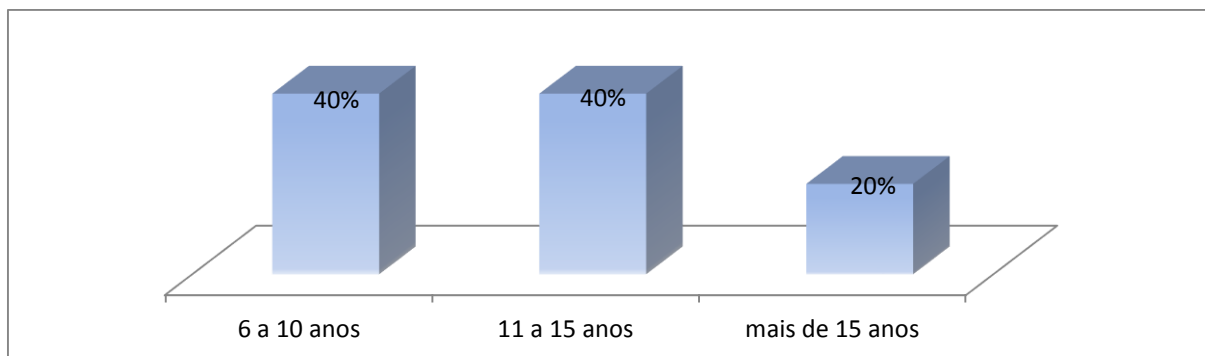
Gráfico 1- Anos de Trabalho na SEDF



Fonte: a própria autora, 2015

O gráfico 1 representa os dados coletados referente à primeira questão do questionário, que indagava sobre o tempo de trabalho na Secretaria de Educação do Distrito Federal. Observou-se que todas as professoras trabalham há mais de 10 anos na rede pública, 60% total das professoras regentes, 20% até 15 anos e 20% há mais de 20 anos. Com esses dados pode-se perceber que é uma escola com funcionários antigos, em sua maioria com uma vasta experiência na área de educação, sempre empenhados na construção da escola democrática.

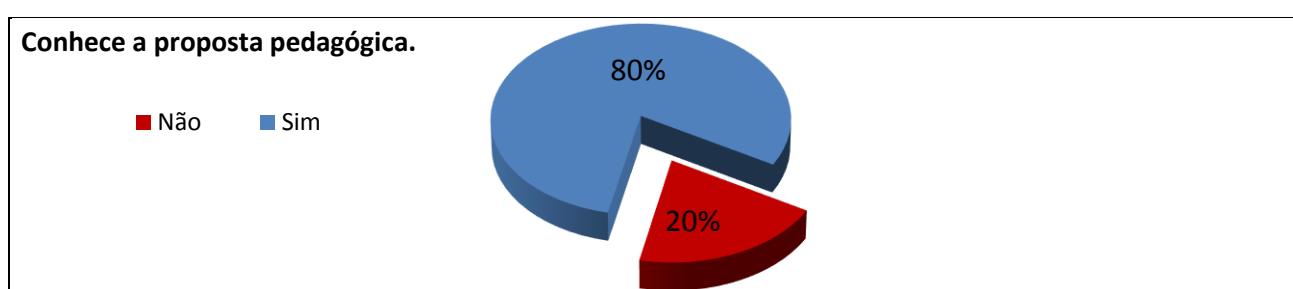
Gráfico 2- Anos de trabalho na Escola Classe



Fonte: a própria autora, 2015

Na segunda pergunta, referente ao tempo de trabalho na Escola Classe, percebeu-se que 40% das professoras trabalham na Escola Classe há mais de 6 anos, 40% mais de 10 anos e 40% mais de 15 anos. Nota-se que, o grupo de professoras da educação infantil da Escola Classe, por trabalharem juntas há muitos anos, o entrosamento e a amizade entre elas, tornam extremamente importante para o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos. Sempre em grupo, elas desenvolvem os projetos escolares englobando os dois turnos, adequando o currículo de acordo com as necessidades dos alunos.

Gráfico 3- Conhecimento da Proposta Pedagógica



Fonte: a própria autora, 2015

Conforme pôde ser observado no gráfico acima, 80% das professoras da Educação Infantil da Escola Classe, por trabalharem há vários anos na área de educação, conhecem a proposta pedagógica, e sabem como foi a sua construção. Três (3) delas afirmam que a proposta pedagógica foi construída a partir de debates realizados com a comunidade escolar. Uma (1) acredita que a proposta foi mal definida ou é apenas para o cumprimento burocrático.

A afirmação que a proposta pedagógica foi construída a partir de debates realizados com a comunidade escolar foi constatada através do registro do documento legal “Ata” com a assinatura de todos os presentes, com data e horário.

Nessa perspectiva a seguir, serão colocadas algumas falas das participantes da pesquisa que melhor exemplificam esses dados. Com o intuito de preservar o anonimato das respostas, elas serão identificadas pela letra “P”, seguido do número correspondente a cada uma.

Sim. Participamos, apenas acho que a construção do PPP, não abrange de forma significativa todas as demandas da escolar. (P 1)

Sim, participamos no coletivo para a construção da proposta pedagógica da escola. (P 2)

Eu participei da construção do PPP da escola, num conjunto, mas vejo que algumas situações o PPP não funciona, apenas no papel. (P 3)

Nesse momento, definirei as categorias que são um reagrupamento de elementos, classificados criteriosamente referentes as respostas do questionário das professoras participantes. De acordo com Franco, em seu livro “Análise de Conteúdo” ... “a criação de categorias é o ponto crucial da análise de conteúdos” (FRANCO, 2012 a, p. 63) ... “Formular categorias, em análise de conteúdos, é, via de regra um processo longo, difícil e desafiante”. (FRANCO, 2012b, p.63). Em um outro trecho do livro, vale destacar:

Mesmo quando o problema está claramente definido e as hipóteses (explícitas, ou implícitas) satisfatoriamente delineadas, a criação das categorias de análise exige grande dose de esforço por parte do pesquisador. Não existem “fórmulas mágicas” que possam orientá-lo, nem é aconselhável o estabelecimento de passos apressados ou muito rígidos. Em geral, o pesquisador segue seu próprio caminho baseado em seus conhecimentos e guiado por sua competência, sensibilidade e intuição. (FRANCO, 2012, p.64)

Foram 05 professoras participantes da pesquisa, 4 professoras regentes e 1 coordenadora pedagógica, todas da educação infantil. Através dos dados coletados nas respostas do questionário foi possível classificar 3 categorias, de acordo com o critério de categorização que pode ser por palavras sinônimas, ou de sentidos próximos, ou variação de sentidos linguísticos. As categorias são:

1. Autonomia do coordenador pedagógico
2. Função do Coordenador Pedagógico
3. Decisões coletivas

Cada categoria será apresentada e descrita separadamente para melhor entendimento da proposta de pesquisa.

1 Autonomia do Coordenador Pedagógico

Essa categoria tem como objetivo analisar na prática pedagógica, se o coordenador pedagógico participa e contribui na construção do trabalho pedagógico, com autonomia e se tem o apoio dos gestores e colegas.

De acordo com as respostas das professoras que responderam ao questionário sobre participação da coordenação pedagógica na tomada de decisões da escola, percebe-se que o grupo gosta do trabalho da coordenadora pedagógica, e todas afirmam que a coordenação tem papel fundamental dentro da escola, e sua participação nas tomadas de decisões do trabalho coletivo representa ganho para professores, alunos, pais e responsáveis. Para elas, o coordenador é a peça principal para o desenvolvimento harmonioso e para o alcance dos objetivos da proposta pedagógica da escola. Será ressaltada uma fala das participantes que corresponde a essa categoria de análise.

Não só importante como necessário o coordenador pedagógico da escola ter autonomia, poder opinar, decidir, articular na construção do trabalho pedagógico como um todo. (P1)

2 Função do Coordenador Pedagógico

Esta categoria foi identificada nas respostas das participantes como é exemplificada a seguir:

O coordenador pedagógico constrói um trabalho coletivo, a partir do momento que em suas ações, no dia a dia, nas suas atitudes, na função que exerce contempla todos sem exceção. (P4)

A função do coordenador pedagógico, bem como de todos tem que estar inserida na proposta pedagógica. (P2)

Para as professoras, a importância do coordenado desempenhar as funções do cargo com a participação de todos, visando um conjunto de ações colabora para a construção do trabalho pedagógico que englobam todos os alunos, professoras, pais e responsáveis, incentivando assim a coletividade em todos os aspectos.

Quadro - 1 Distribuição das respostas explicitadas em relação as funções do coordenador pedagógico

Situações Explicitadas	Ocorrências
<p>Situações relacionadas ao Atendimento aos alunos</p> <p>O atendimento aos alunos é importante para aprendizagem dele</p> <ul style="list-style-type: none"> • O aluno com históricos de agressividade, violência • Atendimento individual do aluno 	3
<p>Situações relacionadas ao Atendimento aos Pais</p> <ul style="list-style-type: none"> • A investigação familiar é primordial para resolver problemas na escola • Descobrir problemas na família e tentar resolver 	2
<p>Situações relacionadas ao Atendimento aos Professores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar no desenvolvimento Pedagógico na rotina escolar • Dar suporte aos professores em situações problemas 	3
<p>Situações relacionadas a produção do material pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none"> • O auxílio na produção do material que será utilizado na sala <ul style="list-style-type: none"> • Ajudar na escolha do material pedagógico • Produzir materiais para o uso dos professores 	3
<p>Situação relacionadas a organização do trabalho pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparar e organizar a rotina escolar coletivamente 	4

Fonte: a própria autora, 2015

No quadro 1 as ocorrências foram calculadas a partir do total de motivos explicitados no questionário pelas professoras, assim classificaram como as principais funções do coordenador pedagógico, para o bom desenvolvimento da prática pedagógica, na rotina da sala de aula, e mais uma vez observou-se que o trabalho de coordenação depende muito do bom entrosamento, com o compromisso da organização das ações para se alcançar os objetivos reais e necessários para a dinâmica escolar.

3 Decisões Coletivas

Na última pergunta do questionário, indaguei o desenvolvimento do trabalho pedagógico coletivamente com apenas um coordenador pedagógico para educação infantil, e percebeu-se mais um ponto comum entre as professoras, partindo do princípio que a educação infantil da escola classe é um espaço pequeno, com apenas 8 turmas, as mesmas alegam que um coordenador pedagógico consegue desenvolver o trabalho abrangendo as demandas diárias na medida do possível com todo o público escolar daquele espaço (professoras, alunos pais e responsáveis). Na pesquisa ficou definido como um dos objetivos específicos averiguar as ações do coordenador pedagógico para que realmente se construa um trabalho pedagogicamente coletivo, como pode ser observado na tabela a seguir:

Quadro 2 - Ações necessárias do coordenador pedagógico para a construção do trabalho pedagógico coletivo explicitadas pelas professoras

1. Diálogo	<p>O diálogo do coordenador favorece uma melhor interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador – professor • Coordenador – família • Coordenador - aluno
2. Empatia	<p>Ação de identificação em que o coordenador se coloca no lugar do outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelece e fortalece vínculos de amizade
3. Troca de experiência	<p>Processo da construção do conhecimento como uma troca de ações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Facilita o sentimento de segurança do outro • Predispõe à análise e busca de solução dos conflitos que aparecem
4. Sensibilidade	<p>Sensibilidade do coordenador como um facilitador:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Da relação do coordenador – professor - aluno

Fonte: a própria autora, 2015

Assim, no quadro 2 classifiquei os pontos importantes e essenciais para o desenvolvimento do trabalho escolar pelo coordenador pedagógico abrangendo o trabalho coletivamente. Para finalizar, segundo Bardin (1977, apud FRANCO, 2012, p.71): “ Em um mesmo conjunto categorial, só se pode funcionar com um registro e com uma dimensão de análise. Diferentes níveis de análise deve ser separadas em outras tantas análises sucessivas”.

Por fim, no momento da coleta de dados da pesquisa, os professores da SEDF, declararam greve e as aulas foram suspensas, impossibilitando prosseguir a pesquisa com os pais e responsáveis, ficando apenas os dados das professoras da educação infantil.

5 CONCLUSÃO

A preocupação em como a Coordenação Pedagógica pode contribuir com o trabalho coletivo na comunidade escolar, fez com que nesse trabalho fosse analisada as ações do coordenador pedagógico como: o atendimento aos professores, alunos e os pais e responsáveis, organização do trabalho pedagógico e a produção do material pedagógico, para que realmente se construa um trabalho conjunto. A partir da análise obtida nas diferentes perguntas do questionário pode-se perceber que em relação ao objetivo geral da pesquisa, conforme os resultados apurados, verifica-se uma preocupação da maioria das professoras em se trabalhar coletivamente para o adequado desenvolvimento do trabalho escolar.

A importância do coordenador pedagógico está bem definido destacando sua função, as demandas do seu trabalho e o seu papel integral em suas atividades. É notório que as etapas do desenvolvimento do trabalho do coordenador pedagógico é constituída da participação dos professores, alunos, direção e da comunidade escolar, garantindo assim a plenitude do processo ensino aprendizagem e reforçando valorização da escola pública.

Com a análise dos dados da pesquisa de acordo com os objetivos específicos: averiguar as ações do coordenador pedagógico para que realmente se construa um trabalho coletivo e verificar se a comunidade escolar está inserida no processo educacional, pude comprovar nas respostas dos questionários a importância do papel do coordenador pedagógico nas escolas de séries iniciais, a ação do coordenador pedagógico sempre voltada para a construção do conhecimento, na perspectiva do trabalho democrático e principalmente quando tem-se em prática o trabalho em grupo, reforçando a afirmação de que esse profissional é essencial no fazer educacional.

Mas, essa realidade não era vivenciada há alguns anos atrás. A atuação do coordenador pedagógico era apenas como “tapa buraco”, professores que sobravam na escolha de turma, ficavam escalados para a coordenação, sem autonomia, sem cumprir de forma satisfatória as suas atribuições. Atualmente com a Jornada Ampliada para todos os professores regentes, fica definida a carga horária exclusiva para a coordenação pedagógica. Este momento diário contribui em definitivo para a construção participativa nas atividades pedagógicas.

Em relação a proposta pedagógica da escola classe a pesquisa revelou que no grupo, coordenadores, professores e toda a comunidade escolar, participam na sua construção. O bom uso da estrutura e da organização do ambiente escolar corrobora para o melhor aprendizado e socialização dos alunos, partindo para a construção do desenvolvimento crítico, participativo dos mesmos, correspondendo ao modelo educacional contemporâneo.

Os professores da rede pública de ensino, participaram ativamente do movimento paredista, buscando assegurar garantias já previstas em lei, que sendo ameaçadas pelo governo atual, dificulta as relações trabalhistas, proporcionando ataques aos direitos dos professores, com isso, ficou impedido de vivenciar o momento de exposição e debate sobre a pesquisa na escola como estava previsto na metodologia do trabalho.

Por fim, em muitos casos reproduzimos a escolarização tradicional e compartimentada, um modelo que comprovadamente não responde mais a realidade educacional, assim com esse trabalho, espero contribuir para fundamentar e aprofundar os estudos sobre o trabalho do coordenador pedagógico na perspectiva da participação coletiva, com concepções modernas, críticas na construção de uma escola verdadeiramente democrática.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009, p. 123.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 27, de 01 de fevereiro de 2008**. Diário Oficial do Distrito Federal, 06 de fevereiro de 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 30, de 06 de fevereiro de 2006**. Dispõe sobre os critérios para distribuição de carga horária nas instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, 07 de fev. 2006.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 34, de 07 de fevereiro de 2007**. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, 08 fev 2007.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação, Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 4ª Ed. Brasília; Subsecretaria de Educação Pública, 2006. DISTRITO FEDERAL (BRASIL). ANO XLIV Nº 41- **Portaria nº 15, de 11 de 2015**. Dispõe sobre o regimento escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, 27 de fev. 2015.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. Brasília, 4ª Ed: Liber Livro, 2012. p.96.

LIBÂNEO, José Carlos. **A construção da Escola Pública: avanços e impasses**. In: J. C; Oliveira, J. F; Toschi, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez. 2012, cap. III, p. 233-259.

MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: 2ª Ed., Atlas, 1990, 231p.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas, SP: autores associados, 2012. p.93.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político- Pedagógico da escola: Uma Construção Possível**. Campinas, SP, 1995.192p.

APÊNDICE 1- QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Brasília, __ de _____ de 2015

Professores e Professoras,

Durante todo o ano, participei do curso de pós-graduação com titulação de especialista vinculada a SEEDF, que deve encerrar-se no começo de dezembro de 2015. Para finalizar o curso é necessário que cada pós-graduando desenvolva uma monografia como trabalho final e que tenha como base o cotidiano das escolas classes da rede pública do DF, relacionado aos objetivos do tema escolhido. Com os motivos expostos, peço a colaboração dos professores e toda a comunidade escolar desta EC para responderem ao questionário que segue.

QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

1. Há quanto tempo trabalha na SEEDF?
2. Há quanto tempo trabalha nessa Escola Classe?
3. Ministra no 1º ou 2º período da Educação Infantil?
4. Você conhecia a Proposta pedagógica da escola? Participou na sua construção? Fale sobre o assunto.
5. A participação da coordenação pedagógica na tomada de decisões da escola para você é importante? Em quais aspectos?
6. Para você a construção do trabalho coletivo por toda a comunidade escolar está contemplada na proposta pedagógica da escola?
7. Apenas um (1) Coordenador Pedagógico para a Educação Infantil está de acordo com a proposta pedagógica da escola, para o bom desenvolvimento do trabalho coletivo?

APÊNDICE 2 - QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS E RESPONSÁVEIS

Brasília____de____de 2015

Senhores Pais e/ou Responsáveis,

Durante todo o ano, participei do curso de pós-graduação com titulação de especialista vinculada a SEEDF, que deve encerrar-se no começo de dezembro de 2015. Para finalizar o curso é necessário que cada pós-graduando desenvolva uma monografia como trabalho final e que tenha como base o cotidiano das escolas classes da rede pública do DF, relacionado aos objetivos do tema escolhido. Com os motivos expostos, peço a colaboração dos professores e toda a comunidade escolar desta EC para responderem ao questionário que segue.

Questionário para os Pais e Responsáveis

1. Sua residência é perto da escola?
2. Seu filho está em qual período da Educação Infantil?
3. Você conhece o Coordenador Pedagógico da Educação Infantil?
4. Você conhecia a Proposta pedagógica da escola? Participou na sua construção? Fale sobre o assunto.
5. A participação da coordenação pedagógica na tomada de decisões da escola para você é importante? Em quais aspectos?
6. Você acha que o trabalho do Coordenador Pedagógico da escola está realmente embasado na concepção de trabalho construído coletivamente?

SIM () NÃO ()

7. Apenas um (1) Coordenador Pedagógico para a Educação Infantil está de acordo com a proposta pedagógica da escola, para o bom desenvolvimento do trabalho coletivo?

APÊNDICE 3- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro/a Colega, você está sendo convidado (a) para participar da pesquisa intitulada: A Coordenação Pedagógica e Gestão Educacional: Construindo um trabalho coletivo, sob a responsabilidade dos pesquisadores: Professora Liliane Campos Machado, Professora Sônia Regina Diniz e Milena Rodrigues Leão.

Nesta pesquisa nós estamos buscando entender a importância que um coordenador pedagógico tem no contexto escolar quando se trabalha coletivamente.

Serão encaminhados para os e-mail pessoais das 8 professoras da Educação Infantil mais a Coordenadora, nos quais, pais e responsáveis serão dispensados.

Na sua participação você responderá apenas um questionário, que posteriormente serão analisadas as respostas traçando os resultados para a finalização do projeto de pesquisa. A participação nessa pesquisa não consiste em nenhum risco a sua integridade física e intelectual, os benefícios consistem em nortear a prática da Coordenação Pedagógica, construindo um trabalho coletivamente com todos os membros da comunidade escolar.

Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada.

Você não terá nenhum gasto e ganho financeiro por participar na pesquisa e livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo ou coação.

Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você.

Qualquer dúvida a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com a Professora Orientadora Dr^a Liliane Campos Machado ou com a Professora Tutora Sônia Regina Diniz na UNB – CEAM/NEAL/CFORM – Pavilhão Anísio Teixeira, sala 149 – campus Darcy Ribeiro CEP: 70.910-9000 – (61) 31070828 e 31070827.

Brasília, 04 de novembro de 2015.

Assinatura dos pesquisadores

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

Participante da pesquisa